

Mão com mão
aquece o coração



*"O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros
como eu os amei." João 15.12*



EXPEDIENTE

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS – Edição 2022

PUBLICAÇÃO

Associação da Igreja Metodista

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

BISPA ACESSORA do DNTC

Hideide Brito Torres

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ – CONEC

Eber Borges da Costa

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS – DNTC

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Adriana Rocha de Sousa Mello (1ª RE)

Andréia de Mello Vasconcellos e Otto Luiz da Rosa de Vasconcellos (2ª RE)

Thiago Batista Escareli (3ª RE)

Welen Cristina Oliveira Abreu Pascoal (4ª RE)

Celso Luiz Grangeiro (5ª RE)

Lêda Wesley de Souza Cascione (6ª RE)

Luciana Maurício (7ª RE)

Vanilda Terezinha da Costa Xavier (8ª RE)

COMPOSIÇÃO DO TEXTO

Equipe Nacional de Trabalho com Crianças (Todas as regiões)

ORGANIZAÇÃO GERAL

Myriam Veiga de Castro Prado
Elaine Rosendal Siqueira da Silva

REVISÃO

Adriana Giusti

DIAGRAMAÇÃO

Spaceship Comunicação
Hamilton Ferpa

ILUSTRAÇÕES

Studio 58 ilustração e animação
Aventureiros em Missão - DNTC
(Marca Registrada)



Departamento Editorial

Associação da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista.

CEP: 04060-004 – São Paulo - SP

Telefone: (11) 2813-8600

e-mail do Dept de Crianças:

criancametodista@gmail.com

dntc@metodista.org.br



INTRODUÇÃO 04

• Mão com mão aquece o coração



PRIMEIRO DIA 08



SEGUNDO DIA 16



TERCEIRO DIA 26



QUARTO DIA 32



QUINTO DIA 38



SEXTO DIA 46



CULTO DE ENCERRAMENTO 52



FONTES DE PESQUISA E INSPIRAÇÃO . . 59

MÃO COM MÃO AQUECE O CORAÇÃO

MATERIAL ORIENTADOR PARA A ESCOLA
BÍBLICA DE FÉRIAS 2022.



***“O meu mandamento é este: amem-se uns
aos outros como eu os amei.”***

João 15.12

INTRODUÇÃO

Somos gratas e gratos primeiramente a Deus, que nos inspirou e motivou, e a todas e todos que estiveram unidos/as na composição deste material.

E com gratidão e alegria entregamos às pessoas que trabalham com crianças, na Igreja Metodista, o programa para a **Escola Bíblica de Férias do ano de 2022.**

Estamos fornecendo material suficiente para ser organizada uma **Escola Bíblica de Férias**, de até seis dias de funcionamento, e um roteiro para um culto de encerramento que seja a culminância do projeto.

Entendemos que todo este material deverá ser adequado a cada realidade, podendo ser usado em sua totalidade ou parcialmente e podendo, também, ser utilizado em outros momentos, por exemplo, tardes alegres. Todos os coordenadores e coordenadoras regionais colaboraram para a produção do material, de modo a produzirmos um conteúdo mais rico e expressarmos as diferentes realidades desse nosso imenso país, agregando conhecimento que atende as crianças em toda a diversidade regional.

No material deste ano trazemos duas novidades: há somente uma história, que é dividida em capítulos, e um material em libras (visto que o tema é mão com mão e na linguagem de sinais usam-se as mãos para se comunicar).

Que Deus abençoe a todos e todas que aceitarem o desafio de concretizar esta proposta da Escola Bíblica de Férias 2022, fazendo-a frutífera onde Deus os/as convidou a servir.

**Equipe do Departamento Nacional de
Trabalho com Crianças – DNTC**

A Equipe do DNTC tem o tema: **Mão com mão aquece o coração.**

Ser solidário ou solidária é estender as mãos a todos e todas, é um ato de AMOR e de vivermos verdadeiramente o versículo João 15.12 – **O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.**

Com tanta coisa acontecendo, precisamos ensinar as crianças a se preocupar com o/a próximo/a e acharmos meios para isso. É nossa responsabilidade que as crianças cresçam cientes do seu papel na sociedade.

Sabemos que elas copiam o que os/as adultos/as fazem. Por isso temos que dar o exemplo do que é ser solidário/a, ensinar a se colocar no lugar da outra pessoa. Podemos começar com as pessoas que estão próximas, como vizinhos/as, amigos/as e até mesmo por meio de campanhas ou apelos para ajudar.

Ser solidário/a deve fazer parte da educação das crianças, assim como agradecer, pedir licença, dar bom-dia, boa-tarde, boa-noite e outros. Somente dessa forma essa ação se torna algo natural. Pequenas atitudes todos os dias também são atos de solidariedade, como doar roupas, sapatos, brinquedos e outras coisas.

Neste ano de 2022 somos desafiados/as, como metodistas, das crianças até os/as adultos/as, a **anunciar a solidariedade e a esperança.**

Nos ajude a anunciar os projetos realizados utilizando as hashtags **#CriançasNaMissão** e **#MãoComMãoAqueceCoração.**

Muito obrigada.

Permaneça com Deus.

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças





Mão com mão aquece o coração!

Esses dias eu vi na internet duas matérias jornalísticas que muito me espantaram. A primeira falava que pesquisas demonstraram o poder do beijo de mãe. Crianças pequenas que machucam o joelho ou ralam o cotovelo ao cair são, de fato, curadas quando recebem um beijinho amoroso de quem cuida delas, particularmente as mães. Não é que as feridas cicatrizam de uma hora para outra. Mas, ao receber o beijo no lugar da dor, hormônios são ativados no corpo e as terminações nervosas diminuem de intensidade, reduzindo o incômodo!

A outra matéria falava que quando uma mulher recebe um abraço de seu namorado ou marido em uma situação de estresse, imediatamente são produzidos outros hormônios que inibem a sensação ruim, trazendo calma e equilíbrio emocional.

Somos seres relacionais, feitos para o afeto. O escritor Martin Buber, inclusive, afirma que só pode existir um “Eu” porque existe um “Tu”. É a relação que estabelece as pessoas. Não posso falar de mim se não existir nada além de mim. É o Gênesis: só na presença da ishá (mulher) que existe o “ish” (homem). Sem a outra pessoa, como posso saber quem eu sou?

No ano em que a solidariedade e a esperança são os temas de nossa Igreja e as motivações que nos fazem seguir no discipulado, o resgate dessas histórias de cura e tranquilidade por meio do afeto faz todo sentido. Já é sabido que as pessoas com

maior capacidade de empatia, solidariedade, afeto e saúde emocional são aquelas que na infância foram amadas, acolhidas, abraçadas, confortadas. Nos tempos corridos que vivemos, muitas vezes o afeto é terceirizado. Por medo do abuso e da violência que campeiam, de fato, muita gente restringe o abraço. Por causa da vida atribulada, pais e mães que trabalham o dia todo colocam o pão sobre a mesa, mas deixam vazios os estoques de carinho. As crianças que não recebem depósito no banco das emoções se tornam adultas com imensas dívidas afetivas.

A Igreja tem um papel nisso. Ela pode demonstrar amor por meio de tudo o que faz. Também pode ensinar sobre o amor de Deus de modo prático. Pode observar e incentivar a criatividade das crianças. Pode dar-lhes autênticos espaços de fala. Pode ensinar a elas a Palavra de Deus. Pode empoderá-las para expressar sua fé. Pode incentivá-las a lutar contra as injustiças. Pode alimentar sua curiosidade e permitir descobertas. Pode elogiar sua inteligência e perspicácia. E pode protegê-las dos abusos, da violência, da fome e da desagregação familiar. Como pode ser isso? Mão com mão: gestos pequenos, projetos sólidos, investimentos corretos, abertura de olhos.

Devemos falar sobre nossas crianças. Devemos falar com nossas crianças. Devemos ouvir nossas crianças. Devemos acolher, amar e abraçar. Devemos dar a elas as mãos, como Deus diz que faria conosco: “Porque

Eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela mão direita e te declaro: Não temas, Eu te ajudarei" (Isaías 41.13) e "Ensinei Israel a andar, conduzindo-o pela mão" (Oseias 11.3).

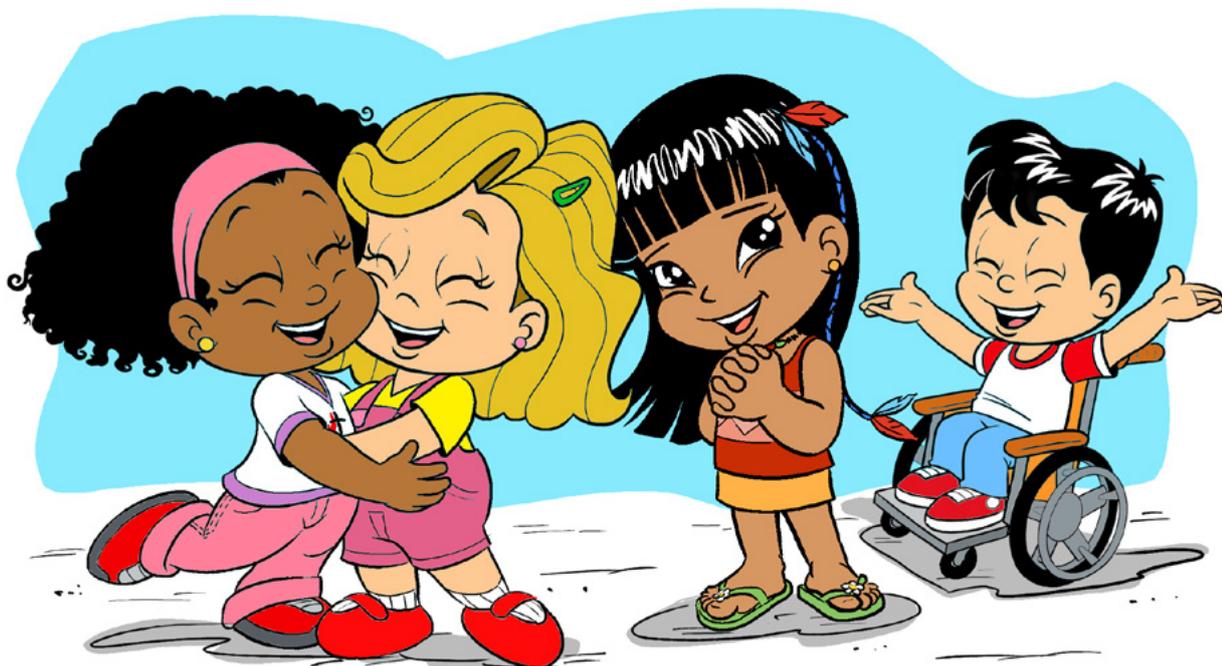
Nosso Deus é o maior exemplo de que uma mão estendida aquece o coração para a vida. Jesus estendeu sua mão e segurou a mão de gente que sofria, que sentia medo, que estava doente e até afundando no meio de uma tempestade! Ao fim de tudo, estendeu suas mãos na cruz por nós. Ao ressurgir, nos espera de mãos abertas no céu. As mãos de Jesus nos falam de amor, de acolhida e de calor humano e divino. Ele nos estimula a fazer o mesmo e a ensinar nossas crianças a sentir e a transmitir esse calor.

Que a EBF seja este tempo para que possamos distribuir a solidariedade e a esperança por meio de gestos carinhosos e acolhedores, plenos do amor de Deus, que é puro,

perfeito e bom. E que este amor nos cure a nós, primeiro, os adultos e adultas. E ao fazer isso possa trazer salvação para nossas crianças, muitas das quais hoje sofrem e às vezes até desacreditam da solidariedade e da esperança. Que esta EBF seja plena de tudo que possa fazer um futuro muito melhor para nossos pequeninos e pequeninas. Mão com mão aquece o coração. Mão de cada ministério estendida para ajudar. Mão de cada professor e professora a preparar cada lição. Mão de cada voluntário e voluntária que vem contribuir. Mão de cada criança que vem para participar. Mão de Deus que está sempre pronta para abençoar! Feliz EBF 2022!

Bispa Hideide Brito Torres

Assessora do DNTC / 8ª Região Eclesiástica



PRIMEIRO DIA



TEMA DO DIA: Solidariedade

VERSÍCULO DO DIA: "O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei." João 15.12

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água Pura - SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da Silva



Minhas mãos - Minha Vida é Uma Viagem



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: CUMPRIMENTO CRIATIVO

O/a apresentador/a explica ao grupo que quando a música tocar todos deverão movimentar-se pelo ambiente de acordo com o ritmo dela. A cada pausa musical, congelar o movimento prestando atenção à solicitação que será feita pelo/a apresentador/a. Quando a música recomeçar, atender à solicitação feita.

O/a apresentador/a pedirá formas variadas de cumprimento corporal a cada parada musical.

Exemplo:

- Com as palmas das mãos;
- Com os cotovelos;
- Com os pés.

Após vários tipos de cumprimento, ao perceber que se estabelece no grupo um clima alegre e descontraído, o/a apresentador/a diminui a música pausadamente, pedindo a cada pessoa que procure um lugar para sentar, olhos fechados, esperando que a respiração volte ao normal.





HISTÓRIA:



ORIENTAÇÕES:

- A história será dividida em capítulos, sendo um por dia.
- O ambiente é uma sala de aula.
- As "crianças" que são os/as personagens serão representadas por adultos/as ou jovens caracterizados/as como crianças.
- Personagens: Enzo, Carlos, Ana Carolina, Lucas, Bia, Mateus, Professora, Líder da célula kids - Tia Eliana.

Na sala de aula do 4º ano de uma escola pública estuda Enzo, uma criança com aparência de tristeza. Sua família passa por dificuldades financeiras, por luto e ele acabou tendo dificuldades em se socializar com os/as colegas.

Na sala de aula, Enzo sempre fica calado em um canto, não participa da aula, fica sempre de cabeça baixa.

Um dia na sala de aula, Carlos, conhecido como Carlão, o Brigão, começa a pegar no pé de Enzo:

— Olha, galera, esse menino aqui que eu nem sei o nome nem tem material (ele ri em voz alta), acho que ele vem aqui na escola só para comer, ele deve ser mesmo muito tolo e esfomeado!

(Carlos ri muito de seus comentários)

Ana Carolina, que via tudo de perto, entra em defesa de Enzo:

— Não vejo graça nenhuma em você falar essas coisas, Carlos. Que coisa chata, você é muito sem noção mesmo!

— Concordo com você, Ana Carolina — disse Lucas. — Se você não pode ajudar, também não vem tirar onda com ninguém por aqui.

O sinal para o recreio toca, Enzo continua deitado em sua mesa chorando escondido enquanto todos/as saem para o recreio, exceto Ana Carolina, Lucas, Bia e Mateus.

As crianças chegam até Enzo e começam a conversar com ele para saber o que estava acontecendo e se podiam ajudar.

Enzo então começa a explicar que seu pai morreu de covid e que sua mãe está tendo muitas dificuldades em cuidar dele e de seus três irmãos sozinha e sem um trabalho fixo, só fazendo uns “bicos” para conseguir alimentar a família. E que ele está muito triste também porque na escola ele não tem nenhum amigo ou amiga.

As crianças acolhem Enzo e Ana Carolina diz:

— Você não estará mais sozinho, agora tem novos amigos e nós vamos te ajudar

Mateus ainda diz para Enzo:

— Nós fazemos parte de uma célula de crianças na igreja e que é superlegal, lá nós aprendemos histórias sobre Jesus, decoramos versículos, cantamos louvores e todos são muito amigos.

Enzo, ainda não acreditando que estava fazendo amigos, pergunta:

— Mas por que vocês querem ser meus amigos? Eu nunca nem falei com vocês e sempre estou quieto aqui no meu canto.

Então Bia repete um versículo que aprendeu para explicar para Enzo:

— O meu mandamento é este: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” (João 15.12). Tá na Bíblia e é uma ordem de Deus para cada um de nós.

— Isso mesmo — disse Ana Carolina. — Nós amamos a Jesus e precisamos amar e demonstrar amor assim como Cristo nos ama.

Mateus dá uma ideia:

— Agora vamos para o recreio e eu quero ver se você é bom para correr no pique-pega, Enzo, bora lá...





OFICINA DE ARTES: CESTA DO CARINHO

MATERIAIS:

Caixa de leite vazia, papel colorido, fita, cola, um "presente"

PASSO A PASSO:

1. Encape com papel colorido, ou papel de presente, ou faça uma decoração num sulfite e cole numa caixa de leite longa vida higienizada.



2. Meça e recorte a parte de cima e as laterais mais largas da caixa de leite deixando uma parte em baixo para formar a cesta.

3. Junte as pontas das laterais mais estreitas formando a alça da cesta.



4. Coloque um laço de fita (opcional) e dentro algum presente: pode ser um vasinho de flor, um kit de lápis de cor, um brinquedinho, doces, o que quiser. E dê com muito carinho para alguém.



BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: Passar o bambolê

OBJETIVO DO JOGO: Passar o bambolê sem deixar cair no chão

RECURSOS (MATERIAL): 1 bambolê

Espaço: Suficiente para as crianças ficarem em roda (pode ser interno ou externo)

NÚMERO DE PARTICIPANTES: Indefinido

DURAÇÃO: 10 minutos

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: As crianças dão as mãos e se unem em roda, sendo que uma delas está com um bambolê. O desafio do jogo é passar o bambolê para os colegas **sem soltar as mãos**, usando outros movimentos do corpo. Essa brincadeira pode estimular a coordenação motora, a concentração e a habilidade de pensar em novas maneiras simples de resolução de problemas.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” (João 15.12)

Solidariedade é mais do que levar um quilo de alimento não perecível uma vez por mês à Igreja ou a outro posto de arrecadação. É mais do que doar um agasalho no inverno. É mais do que doar roupas, sapatos, objetos que não usamos mais.

De acordo com o dicionário, *“solidariedade é uma característica de quem está disposto a ajudar, acompanhar ou defender outra pessoa. É o compadecimento com as dificuldades ou sofrimentos de outras pessoas; companheirismo. A assistência moral demonstrada a uma pessoa em determinadas situações de adversidade. A identificação com as misérias alheias. A partilha de interesses e opiniões. Podendo ser também o estado de uma ou mais pessoas que compartilham de modo igual, e entre si, as obrigações de um ato, empresa ou negócio e, por sua vez, arcam com as responsabilida-*

des que lhes são particularidades, interdependência”.

A solidariedade começa em casa quando demonstramos o valor e compartilhamos das alegrias e tristezas, da riqueza e da pobreza, da saúde e da doença. Estamos vivendo na era digital, quando a frieza e o isolamento estão crescendo dentro dos lares. Muitas doenças psicossomáticas foram potencializadas com o advento da pandemia (depressão, síndrome do pânico, crise de ansiedade, entre outras).

A Bíblia diz que o amor se esfriaria de muitas pessoas. Que não seja de nós. Que não seja dentro das casas. Que o calor da chama do Espírito Santo arda dentro de cada lar.

No texto de Lucas 7.11-17, temos um excelente exemplo de solidariedade: ***“Em dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cida-***



de chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão. Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela. Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores! Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e Deus visitou o seu povo. Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judeia e por toda a circunvizinhança.”

Jesus estava diante de uma das situações mais difíceis para o ser humano: a morte. Esta mulher já era viúva e seu único filho acabara de falecer. Jesus compadece-se da dor daquela mulher. Ele não ignorou sua situação. A primeira atitude de Jesus foram palavras de consolo e encorajamento. Em seguida, Ele realiza uma ação milagrosa trazendo solução e restituindo a alegria daquela família.

Existem muitas famílias assoladas pelo luto precisando de palavras de consolo e encorajamento. Existem outras circunstâncias que também trazem dor e tristeza, como enfermidades, perda do emprego, problemas relacionais, etc. Não podemos ignorar o sofrimento das pessoas. Um ato solidário é ouvir. Falar e ser ouvido é um processo terapêutico que gera cura. Esta deve ser nossa primeira ação: ouvir o próximo, sua história, sua necessidade, seu coração.

Da mesma maneira, as crianças também precisam ser ouvidas. Existem muitos “pequenos corações” angustiados, entristeci-

dos, feridos. Às vezes para um/a adulto/a podem parecer circunstâncias banais. Mas, para a criança em construção de personalidade e caráter, esse diálogo é fundamental para cura, proteção, correção. Por meio dessas conversas é possível descobrir casos de abusos. Devemos estar preparados/as como família para ouvir nossos filhos e filhas em suas demandas.

Como é bom ser ouvido com constância por alguém que demonstra interesse e valoriza nossas histórias. Ser solidário/a não é só ouvir a dor, mas também compartilhar das alegrias e dividir o dia a dia para que a vida se torne leve.

Devemos combater a falta de diálogo entre os/as familiares. A conversa é substituída pelos equipamentos eletrônicos e redes sociais. Alguns choram por personagens que não existem e não choram por pessoas que muitas vezes são familiares perdidos dentro de suas próprias casas.

A prática de comer à mesa foi substituída por comer diante da televisão. Não façam isso. Por mais simples que seja a casa e a comida, a família deve fazer pelo menos uma refeição diária junta.

A segunda atitude solidária é promover soluções. Não podemos eximir as pessoas de suas responsabilidades. Devemos levá-las a tomar atitudes que resolvam suas questões. E naquilo que podemos, auxiliamos. Às vezes, a solução está na busca de informações e orientações, como uma pessoa que precisa de orientação para uma matrícula, aposentaria, preenchimento de um formulário. Outra vezes, no exercício do direito constitucional, por exemplo, um idoso que tem direito a isenção de IPTU, mas está sendo cobrado. Podemos nos deparar com um caso de violência doméstica. Isso é crime.

Naquilo que é crime a lei deve ser acionada.

Enfim, o cotidiano das famílias exige atitudes solidárias reais. Como metodistas, fizemos um voto de combater as práticas de injustiça.

Ser solidário e solidária é ouvir e agir. Ter compaixão pelas pessoas. É lutar por aquilo que é direito e correto. É ensinar às pessoas o caminho e encorajá-las a prosseguir.

Infelizmente, muitos cristãos e cristãs têm ignorado as necessidades das pessoas e da sociedade como um todo.

Existe uma forma correta de amar estabelecida por Jesus, isto é, o padrão é o amor de Jesus.



OBSERVAÇÃO: O/a facilitador/a deve anotar as necessidades e, conforme o tipo, encaminhar para os coordenadores ministeriais de sua igreja local para providências.

ATIVIDADE NA EBF

1) RODA DE CONVERSA

Se possível dividir os/as participantes em grupos pequenos (6 pessoas) e ter um/a facilitador/a (intercessor/a) por grupo. O ideal seriam 2 facilitadores/as por grupo.

Fazer as perguntas a seguir, uma de cada vez, ouvindo a resposta de cada participante. No final orar pelas necessidades.

1. Compartilhe uma experiência em que você foi solidário com alguém.
2. Alguém já foi solidário com você? Seja te ouvindo ou te ajudando?
3. Hoje, qual a sua necessidade ou você conhece alguém que está precisando de algum tipo de auxílio? Seja uma oração, um aconselhamento, uma visita ou alguma colaboração?

ATIVIDADE EM CASA

- Se esforçar para que uma vez ao dia a família tenha uma refeição à mesa.
- Estabelecer a “Hora do Discipulado”. Antes de as crianças irem dormir, estabelecer a prática devocional discipuladora (ler um versículo bíblico, cantar uma música de louvor a Deus, fazer uma oração). Tudo pode ser simples e rápido. Pois crianças se concentram conforme a idade.



SEGUNDO DIA



TEMA DO DIA: Generosidade

VERSÍCULO DO DIA: "Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão."

Provérbios 22.9

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água Pura - SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da Silva

O amor repartido – CD Canções Toda Hora – DNTC



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: APOIO

O coordenador ou coordenadora deve pedir a todos/as os/as participantes que se apoiem em um pé só, então deverão dar um pulo para a frente sem colocar o outro pé no chão, um pulo para a direita, outro para a esquerda, dar uma rodadinha, uma abaixada, etc.

Mensagem: Não podemos viver com o nosso individualismo porque podemos cair e não ter força para levantar. Por que ficarmos sozinhos/as se temos um ombro amigo do nosso lado?





HISTÓRIA:



No dia seguinte na escola, a turma de amigos da célula chega com uma surpresa para o Enzo.

Logo no início da aula, antes de os/as demais colegas e a professora entrarem na classe, eles/as fazem uma roda da amizade e um por um entrega presentes para o Enzo.

Lucas começa dizendo:

— Enzo, meu aniversário é em janeiro e a minha madrinha me deu uma mochila da hora, só que a minha vó já tinha me dado uma de Natal, então eu trouxe uma pra você.

Bia continuou:

— Sabe, Enzo, eu amo todo tipo de lápis, pode ser lápis preto de fazer a lição ou lápis de cor, e outra coisa que eu amo é fazer a vontade de Jesus, amar ao próximo. Então eu juntei uma porção de lápis da minha coleção para te dar, tenho muitos, posso dividir.

Ana Carolina foi no embalo já falando:

— E eu tinha este estojo aqui lá em casa, não é novo, mas está como novo porque eu cuido muito bem dos meus materiais, trouxe pra você, amigo.

Mateus chega meio atrasado, ofegante:

— Ufa, cheguei a tempo, é que estes cadernos estão pesados. Minha mãe pegou muitos numa promoção da papelaria, eu pedi pra ela pra te trazer alguns e ela deixou, minha mãe também quer fazer a vontade de Jesus.

Enzo se emociona:

— Uau, meus amigos! Quanta coisa, tem até uma mochila linda. Muito obrigado!

Ana Carolina diz:

— Agora ninguém vai zoar você por não ter material.

Enzo então responde:

— Estou muito feliz! Mas por que vocês estão fazendo isso por mim? Eu não posso dar nada a vocês, eu não tenho condições de retribuir o presente.

Bia rapidamente responde:

— Na Bíblia diz assim: “Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão” (Provérbios 22.9).

Mateus explica:

— Isso mesmo, generosidade gera bênçãos de Deus e muita alegria em nosso coração.

Enzo responde:

— Nossa, vocês falam sempre da Bíblia, falam coisas tão bonitas. Falam de um tal de Jesus que sempre é bondoso e generoso.

— Nós lemos a Bíblia todos os dias e participamos de uma célula kids — conta Lucas.

— Célula kids? Já ouvi vocês falarem, mas o que é isso? — pergunta Enzo.

Lucas responde:

— Tenho uma ideia! Ao invés de te explicar o que é célula, vem e vê como é a célula primeiro.

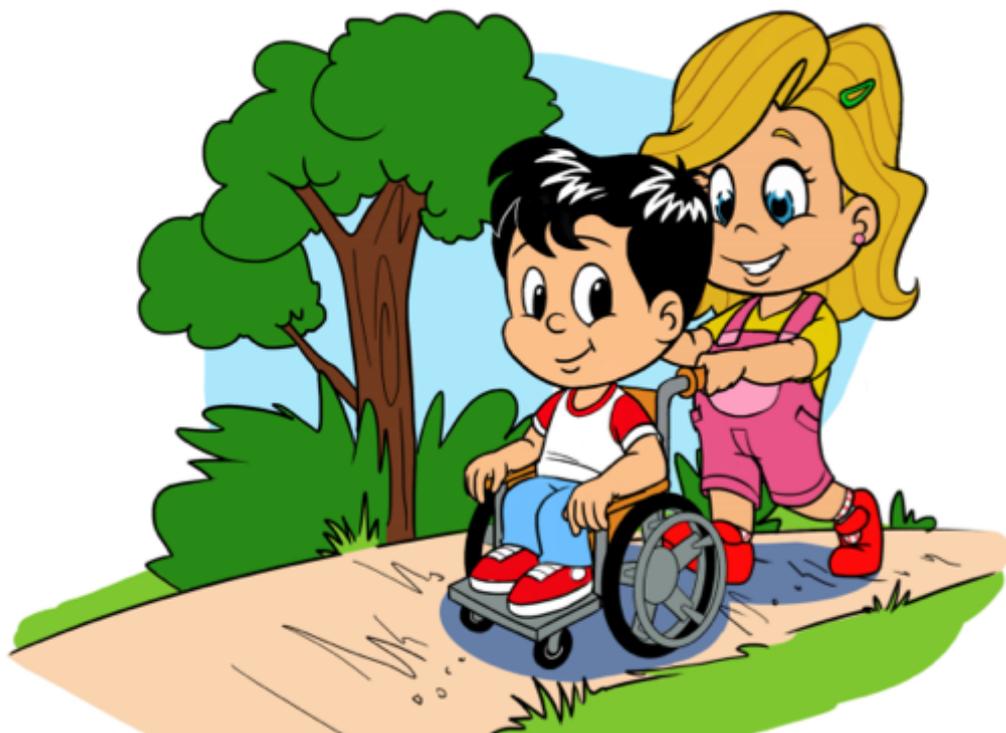
Ana Carolina complementa:

— Semana que vem vamos nos reunir na minha casa para a célula, vai ser demais.

— Enzo, eu passo na sua casa com meu pai e levo você — sugere Mateus.

— Legal, tenho certeza de que vou gostar, afinal estarei com vocês — Enzo responde, feliz.

A professora chega e eles se sentam para a aula.



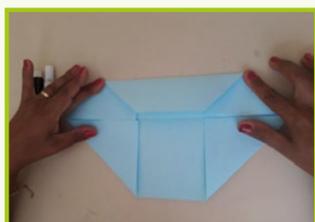


OFICINA DE ARTES: CARTÃO SURPRESA

MATERIAIS: Papel sulfite e canetinhas.

PASSO A PASSO:

1. Basicamente é uma dobradura, você terá que seguir as dobras da ilustração, escrever uma mensagem no cartão e fazer mais dobras para “esconder” a mensagem. Mais uma dobra e escreva “PUXE”, e está pronto.



BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: Lençol Bol

OBJETIVO DO JOGO: A missão da equipe é acertar a bola em uma cesta

RECURSOS (MATERIAL): 1 bola, 1 cesta e 1 lençol para cada equipe

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 4 ou 5 por equipe

DURAÇÃO: 25 minutos

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: Nesse jogo, o objetivo principal é a interação do grupo para controlar a bola e arremessá-la no cesto. Os/as integrantes devem ficar posicionados/as nas extremidades de um lençol, de maneira que possam controlar a bola em cima dele.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

“Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão.” (Provérbios 22.9)

A generosidade é uma ação que expressa bondade. De acordo com o dicionário, é a característica de quem se sacrifica em benefício de outra pessoa. Onde há fartura, abundância e liberalidade.

Ser generoso é uma característica do/a cristão/ã que confia na provisão diária de Deus, não retendo as bênçãos, mas as compartilhando com liberalidade porque acredita na abundante bondade divina.

A generosidade não se restringe em compartilhar bens materiais. Ela abrange o tempo e os sentimentos. Podemos ser generosos/as quando temos um tempo de qualidade com as pessoas ou quando somos amorosos/as sem esperar algo em troca.

No texto 2 Samuel 9.1-13 temos a seguinte história: ***“Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que***

use eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas? Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo. Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. Então, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel. Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo! Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu comerás pão sempre



à minha mesa. Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu? Chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor. Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão sempre à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos. Disse Ziba ao rei: Segundo tudo quanto, meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará. Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos filhos do rei. Tinha

Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica. Todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete. Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.”

O Rei Saul foi um perseguidor de Davi. Por várias vezes tentou matá-lo. Porém, Davi manteve uma postura de respeito e, mesmo tendo a oportunidade para destruir Saul, ele não o fez. Jonatas era filho de Saul e melhor amigo de Davi. Ele ajudou Davi a fugir da fúria de Saul. Neste texto, vemos Davi exercendo generosidade para com a família de Saul, mesmo quando este teve um com-



portamento inadequado com ele. Após a morte de Jonatas, Davi ainda procurou uma forma de honrá-lo. Ao descobrir que seu amigo tinha um filho, ele assumiu todos os cuidados e sustento dele e sua família. O Rei Davi traz Mefibosete para comer à sua mesa e viver em Jerusalém. Isso era uma atitude de grande honra e prestígio.

A generosidade é fruto de um coração perdoador e bondoso. Não tem a ver com o merecimento de quem recebe, mas com a liberalidade e gentileza de quem a possui.

Nesta história aprendemos alguns aspectos da generosidade. Primeiro, Davi tem o desejo prévio de ser bondoso com alguém. Segundo, ele verifica a necessidade da pessoa ou lugar que deveria recebê-la. Terceiro, ele age com abundante provisão. Quarto, ele dispõe dos seus servos, terras, palácio, comida, isto é, Davi abre mão da sua riqueza. E, por último, ao ordenar que Mefibosete comesse com ele, significa que o próprio Rei Davi queria estar na companhia dele. Ou seja, o Rei Davi estava dedicando seu tempo e coração para conhecer mais aquele homem que era descendente de seu melhor amigo. Talvez, desejasse dar continuidade à amizade estabelecida na geração anterior.

Muitas pessoas têm facilidade em ser generosas com as pessoas de fora, mas têm grande dificuldade a generosidade dentro da casa. Isso é inaceitável. A Bíblia diz: **“Contudo, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos de sua própria família, este tem negado a fé e se tornou pior que um descrente”** (1 Timóteo 5.8). Precisamos

exercitar a generosidade dentro do nosso lar. Com as pessoas mais próximas: cônjuge, filhos/as, irmãos/ãs e pais.

Partindo do padrão estabelecido por Davi, pergunte-se a si mesmo: como eu posso ser generoso hoje? Quem dentro da minha família está precisando da minha bondade? Como eu posso amar a Deus e ao próximo hoje?

Diariamente, podemos agir com fartura de amor e amizade, dando a devida atenção às crianças, mesmo quando chegamos cansados de um dia de trabalho. Podemos sacrificar uma hora do nosso descanso para ter um tempo de qualidade com nossos filhos e filhas. Devemos brincar com eles/as. A brincadeira é a linguagem da criança. Pássaro voa. Leão ruge. Cachorro late. Crianças brincam. Este tempo deve ser bem intencional. Não devemos gastar toda nossa energia, sem que uma porcentagem dela tenha sido doada em amor à nossa família. Não sabemos quando será o último dia da nossa existência. Portanto, viver a plenitude do dia é fundamental. O que levamos para o Céu são pessoas e nossas memórias. Crie memórias felizes e inesquecíveis. Faça de um dia comum, um dia extraordinário.

Exercer a generosidade com nossos bens também é algo a ser organizado. Que haja sempre alimentos, roupas e calçados em sua casa em abundância para doar àqueles/as que precisam. A família deve doar aquilo que não usa mais. Porém, que esteja em bom estado. É um absurdo quando as pessoas doam roupas rasgadas, sapatos estragados e utensílios quebrados. Que atitude miserável



el. Ela pode se organizar financeiramente para doar mensalmente, bimestralmente um valor, uma roupa nova, um quilo de alimento não perecível, uma cesta básica, etc. É um princípio bíblico esmolar, isto é, separar da nossa riqueza para ajudar o próximo.

É interessante pesquisar sobre aquele/a que realmente está precisando de ajuda. Veja que Mefibosete era portador de uma necessidade especial. Ele era desprezado por muitos. Mas o Rei Davi o traz para um lugar de cuidado e provisão.

Existem entidades na sua cidade que realizam trabalhos fantásticos de assistência social. A maioria delas carece de ajuda de alguma forma. Como Igreja, podemos nos mobilizar e organizar para sermos seus colaboradores. A necessidade das pessoas é real. Não podemos ignorá-las.

Às vezes na sua família existe alguém que hoje precisa de mais auxílio. O fundamental é darmos uma ajuda pontual. Melhor do que ganharmos um presente, é ganharmos o presente de que precisamos. O Rei Davi atuou na real necessidade de Mefibosete.

Não podemos ser como aquele “homem” que no trabalho come fartamente e não se preocupa com a família passando fome em casa.

Pessoas portadoras de necessidade especial, enfermos/as, idosos/as e seus familiares precisam de apoio. Não apenas de recursos materiais. Mas da nossa amizade, tempo dedicado em ouvi-los/as, acompanhá-los/as, ajudá-los/as em tarefas do cotidiano. Uma boa companhia, proporcionar um dia de descanso para o familiar que é o cuidador diário.

Agir com generosidade é uma evidência de quem é cheio do Espírito Santo. São ações que vêm diretamente do Trono de Deus para abençoar as famílias. Seja um canal de bênção da sua família e da sociedade.

O maior milagre de multiplicação na Bíblia ocorreu quando uma pessoa repartiu seu pão. Então, uma multidão pôde ser saciada de sua fome. Creia na provisão sobrenatural de Deus. Não retenha as bênçãos.



ATIVIDADE NA EBF

1) KIT BONDADE

A Equipe da EBF deve escolher uma Instituição Social da cidade e verificar a sua necessidade previamente. Estabelecer o tipo de kit que será providenciado. Arrecadar o material por meio de doações no comércio e na Igreja, para montar com a família no dia da Oficina.

Nesse dia a família pode, por exemplo:

- Fazer uma sacolinha de doces para as crianças de um orfanato.

- Ou fazer um kit de higiene (pasta de dente, sabonete, desodorante, etc.) para uma entidade de assistência às mulheres vítimas de violência doméstica, asilo, reabilitação de drogados ou alcoólatras, etc.

- Também é possível produzir algum tipo de artesanato útil para doação, como uma fralda, toalha de rosto, pano de prato, etc.

Além disso, a família pode produzir cartões com mensagens de encorajamento para aqueles que serão contemplados.

Gestos simples perpetuam a bondade no coração.

Observação: Dependendo da realidade da EBF, pode ser que os próprios familiares das crianças que estão participando é quem estejam precisando desse kit.

ATIVIDADE EM CASA

- Junto com as crianças, se tiverem condições, arrumar os armários e separar roupas e calçados em bom estado que possam ser doados. Trazer para o local da EBF até o último dia para que possa ser encaminhado aos necessitados e necessitadas.



TERCEIRO DIA



TEMA DO DIA: Amizades Verdadeiras

VERSÍCULO DO DIA: “Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.” Provérbios 17.17

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água Pura – SAF

Sou criança – CD Canções Toda Hora – DNTC



Minhas mãos – Minha Vida é Uma Viagem



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: AMIZADE VERDADEIRA

Caneta dentro da garrafa

Material necessário: 1 caneta, 1 garrafa pet vazia, pedaços de barbante com o número de participantes.

Desenvolvimento da Dinâmica: As crianças fazem um círculo e no meio coloca-se uma garrafa pet vazia no chão. Cada criança segura na ponta do barbante, que estará ligado à caneta no centro. Todos os pedaços de barbante estarão amarrados numa única caneta. Propor às crianças que coloquem a caneta dentro da garrafa no menor tempo possível.

HISTÓRIA:

Inicia com a recepção da célula de crianças. A ideia é reproduzir uma parte da célula.

(Quando gravar, mostrar pequenas e rápidas partes da célula, louvor, quebra-gelo, etc.)

A líder da célula, tia Eliana, fala:

— Abram suas Bíblias em Provérbios 17.7 e vamos ler. “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.” Um amigo de verdade está sempre junto nos momentos bons, mas está contigo também nos momentos difíceis. Na verdade, são nos momentos difíceis que sabemos realmente quem são os nossos verdadeiros amigos. Um amigo que te ama, te ama em todos os momentos, assim como Cristo. Quem pode compartilhar uma experiência que teve sobre amizade verdadeira?

Enzo pede para falar.

— Eu tenho, tia Eliana. Eu posso falar mesmo sendo visitante?

— Claro que sim, Enzo, aqui você sempre será ouvido.

Enzo continua:

— Bem, é que eu nunca tive muitos amigos, mas meu pai era muito parceiro e amigo. Aí veio a covid e ele se foi. Eu fiquei muito triste e nem queria mais conversar. Um dia lá na escola um menino ficou fazendo graça com minha cara e eu nem ia responder, estava muito chateado. Foi aí que meus colegas me defenderam. Eu nunca havia falado com eles, mas eles me viram e se aproximaram, eles estenderam a mão pra mim e ficaram meus amigos. Desse dia para cá eu me sinto cada dia mais feliz porque tenho eles comigo. Até na minha casa eu estou mais animado, ajudando a minha mãe, ficando com meus irmãos. Eu antes nem queria viver, mas hoje quero muito viver e ser feliz.

— E é apenas o começo. Você terá uma vida maravilhosa pela frente, basta acreditar — tia Eliana responde.

Eles se abraçam e encerra a cena.



OFICINA DE ARTES: QUADRO DE ARGILA

MATERIAIS: Argila ou massa para biscuit e um porta-retrato.

PASSO A PASSO:

1. Prepare a massa de biscuit, ou compre ela pronta, ou ainda pode usar um bloco de argila.



2. Abra sobre uma mesa ou superfície lisa. Faça um molde da sua mão e coloque na moldura.
3. Depois de seco você terá um quadro da sua mão para lembrar quantas coisas boas pode fazer com as mãos, até aquecer um coração através de atos de carinho.



BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: A cor do Abraço

OBJETIVO DO JOGO: Todos se abraçam. Essa brincadeira é ótima, pois mostrará aos/às participantes a importância de ter afeto e de amar o seu próximo.

RECURSOS (MATERIAL): Papel e caneta

ESPAÇO: Em qualquer ambiente

NÚMERO DE PARTICIPANTES: Indeterminado

DURAÇÃO: 25 minutos

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: Faça uma roda com todos/as os/as participantes e entregue alguns papezinhos com nomes de cores escritos, repita as cores escritas. Explique para eles/as que vai falar diversas cores e, quando as cores forem iguais, os/as participantes irão se abraçar. Conforme for falando o nome das cores, as crianças se abraçam e, quando você disser arco-íris, todos devem se abraçar. Essa roda se transformará em um grande abraço coletivo.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

Atualmente, vivemos numa época de relacionamentos supérfluos. Em especial, na vida das crianças desta geração o mundo virtual é bem presente no seu cotidiano. A maioria prefere se relacionar através dos jogos eletrônicos ou redes sociais a dedicar tempo brincando com outras crianças presencialmente.

Por causa do isolamento no período de pandemia, muitas crianças desenvolveram até mesmo fobia social, tendo grande dificuldade de relacionar-se com outras pessoas.

Hoje, vemos os pais entregando celulares nas mãos de bebês quando a própria Sociedade Brasileira de Pediatria divulga os malefícios dessa atitude. Crianças precisam brincar e se relacionar para o desenvolvimento da personalidade e do caráter.

Uma amizade verdadeira é construída com a convivência. Com acertos e erros vamos

aprendendo os direitos e deveres, trabalhando os sentimentos, crescendo e amadurecendo.

A primeira amizade sempre deve ocorrer dentro da família: entre marido e esposa, entre pais e filhos/as, entre irmãos/ãs. Estabelecer o vínculo de confiança, respeito mútuo e amor. Uma família em harmonia tem bastante diálogo entre si. Os pensamentos e sentimentos são compartilhados, para evitar o isolamento e a corrupção do caráter.

Por um tempo os filhos e filhas obedecerão aos pais por causa da autoridade. Porém, com o passar dos anos obedecerão pela influência e boa impressão que foi construída ao longo dos anos por meio de um discipulado cristão intencional.

Devemos aproveitar cada momento da infância para construir essa proximidade com nossos filhos e filhas. Para que os corações



sempre estejam convertidos um ao outro. Sermos os melhores amigos, melhores confidentes, melhores discipuladores. Ser o melhor significa ser o mais próximo do coração. É necessário muito esforço para estabelecer uma amizade entre familiares. Existe uma cultura nefasta e demoníaca dizendo que pais e filhos/as não podem ser amigos. Uma grande mentira. Em casa devem ser construídos os melhores relacionamentos, os mais sólidos e permanentes.

Depois da família, devemos estabelecer bons/as amigos/as na sociedade. A escola, normalmente, é o local onde as crianças fazem mais amizades por permanecerem mais tempo. A família deve acompanhar as amizades escolares. Na escola aprendemos muita coisa boa, mas também é um dos primeiros locais em que experimentamos a corrupção humana, os encantos do pecado, as influências do mundo. É necessário ensinar a nossos filhos e filhas uma fé inteligente e forte para que não se corrompam com convivência, nem cedam às más atitudes e más conversações.

Na história do Rei Roboão (1 Reis 12), seus amigos foram péssimos conselheiros, levando à divisão do reino.

Não escolhamos a família a que pertencemos. Mas podemos escolher que tipo de amigos/as teremos e que tipo de amigos/as seremos.

A família deve ensinar suas crianças a cultivar boas amizades que as aproximem de Deus, que possuam boa personalidade e caráter. Na escola e no trabalho, desenvolveremos relacionamentos diversos – são os famosos colegas. No entanto, amigos/as são conquistados/as por uma convivência intencional.

No texto bíblico de João 15.13-16: **“Não existe maior amor do que este: de alguém dar a própria vida por causa dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se praticais o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas Eu vos tenho chamado amigos, pois tudo o que ouvi de meu Pai Eu compartilhei convosco. Não fostes vós que me escolhestes; ao contrário, Eu vos escolhi a vós e vos designei para irdes e dardes fruto, e fruto que permaneça. Sendo assim, seja o que for que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele o concederá a vós”**, Jesus escolheu ser amigo de seus discípulos. Ressaltamos que foi o próprio Jesus quem convidou cada um dos discípulos para conviverem com ele e desfrutarem de tudo o que Jesus era e tinha para oferecer. Nós devemos escolher as pessoas com quem queremos ter uma convivência mais próxima. Tratamos bem todas as pessoas com quem nos relacionamos com amor e respeito. Porém, em relação a amigos/as, vamos selecionando ao longo da vida pessoas confiáveis, de bom caráter, bondosas, amáveis. É interessante observar nessa passagem que Jesus escolheu os discípulos para compartilhar com eles Sua Missão e enviá-los para serem frutíferos. Ou seja, a amizade deve fazer bem para a pessoa, promovê-la, encorajá-la ao crescimento intencional.

Os discípulos se tornaram amigos de Jesus. João foi o amigo mais próximo que permaneceu ao lado de Jesus mesmo na crucificação. Pedro, Tiago e João foram aqueles que tiveram mais intimidade com o Senhor. Eles participaram de momentos de grande esplendor, como a transfiguração, mas também de momentos de dor, como no Getsêmani.

A família precisa oferecer ambientes para que boas amizades sejam estabelecidas. Infelizmente, temos visto muitas vidas se perderem através de más influências e amizades que levam à ruína.

Que a Igreja seja um lugar para desenvolver boas amizades. Que cada família possa se esforçar para serem amigos entre si e encontrar amigos mais chegados que irmãos ao longo da vida.



OBSERVAÇÃO: a criança se tornará parecida com aquilo que mais convive. Isto é, terá o vocabulário e o comportamento das pessoas com quem ela tem mais contato, mesmo que seja virtual.

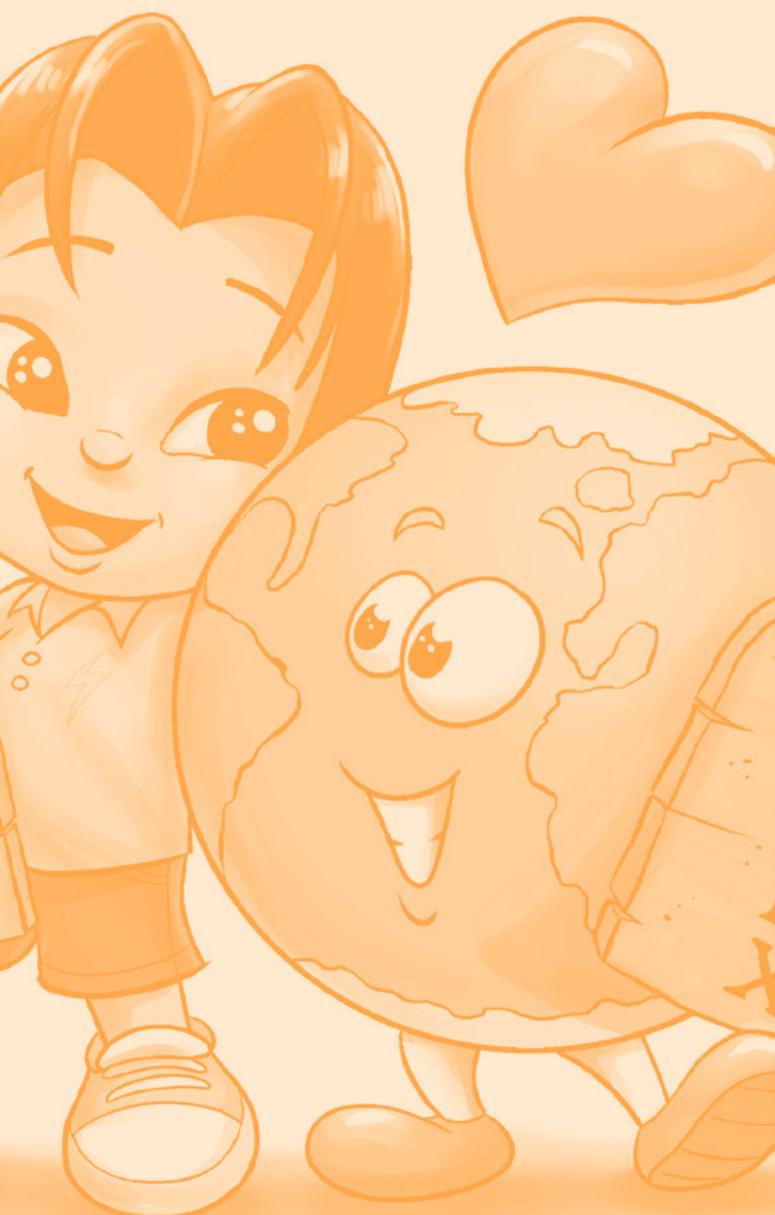
ATIVIDADE NA EBF

1. Peça para cada familiar fazer uma lista com o nome dos amigos e amigas mais próximos de seus filhos/as. Logo após, orem abençoando essas vidas e intercedendo por elas.
2. Distribua meia folha sulfite e caneta para cada familiar. Peça para cada um avaliar o nível de amizade dentro de casa. Também, analisar a qualidade de vida de suas crianças. Faça cada pergunta pausadamente e dê-lhes um tempo para responder.
 - Quanto tempo em jogos eletrônicos, redes sociais, televisão, computador e celular seus filhos/as gastam diariamente?
 - Quanto tempo em brincadeiras e convivência com a família diariamente?
 - Quanto tempo em brincadeiras e convivência com os amigos/as diariamente?

ATIVIDADE EM CASA

- Convide os/as amigos/as de seus filhos/as para uma tarde na sua casa. Prepare brincadeiras e um lanche. Aproveite e compartilhe a Palavra de Deus com eles. Isso é uma célula.
- Prepare-se para uma vez por mês ter este hábito de ministrar ao coração dos/as amigos/as de seus filhos e ser a família amiga. Que sua casa seja o lugar seguro e cheio da presença de Deus em que eles/as podem estar.

QUARTO DIA



TEMA DO DIA: Fé

VERSÍCULO DO DIA: "Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." (Hebreus 11.1)

LOUVOR:

União– CD Sombra Amiga & Água Pura – SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da Silva

Sou criança – CD Canções Toda Hora – DNTC



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: AMIZADE VERDADEIRA

Material necessário: 1 cadarço

Desenvolvimento da Dinâmica: Segure o cadarço com uma das mãos e o braço bem esticado para a frente do corpo e faça um nó.

HISTÓRIA:

Os dias foram passando e Enzo ficando cada vez mais seguro para contar suas dificuldades para os novos amigos e amigas. Um dia ele desabafou com a Bia:

— Hoje estou muito triste, vi minha mãe chorando escondido. Sei que ela sente saudades do meu pai. Eu e meus irmãos também sentimos. Mas não aguentei e fui falar com ela. No começo ela disfarçou, não queria que eu ficasse triste também, mas depois acabou me contando que está muito preocupada porque não tem emprego fixo, e mesmo que arrumasse um serviço não sabe como faria, porque os gêmeos são pequenos e ela não consegue vaga na creche. E o meu irmão mais velho, aquele que está no nono ano, é autista e não pode ficar sozinho em casa. Pude perceber que ela tava desesperada, não sei o que fazer.

Bia falou:

— Meu amigo, vamos orar, vamos pedir a Deus que cuide dessa situação, Ele é poderoso e pode todas as coisas! Eu creio!

Eles oram.

Bia fala depois da oração:

— Tem um versículo que a tia Eliana fala que eu gosto muito, é assim: “Ora, a

OBS.: Não pode dobrar o braço nem utilizar a outra mão.

Ver a solução neste link:



fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hebreus 11.1). Temos que ter fé, meu amigo. Fé é a certeza mesmo quando parece que tudo vai dar errado.

— Minha amiga Bia, terei fé.

Neste momento chegam os outros amigos e perguntam sobre o que estavam conversando. Bia explica rapidamente e de repente Lucas dá um pulo e sai cantado:

— Lá, lá, lá... eu já sei como ajudar, lá, lá, lá... eu já sei!!!!. Meu pai é vigia na creche, ele pode falar com a diretora se aparecer vaga para os seus irmãozinhos gêmeos.

Enzo pergunta:

— Será, Lucas?

Bia intervém:

— Vamos ter fé.

Ana Carolina fala:

— Fé, é isso aí. Acho bom a gente fazer muita oração para que Deus resolva tudo isso. E eu tenho certeza de que nosso Deus vai fazer isso.

Todos falam juntos:

— EU TAMBÉM!



OFICINA DE ARTES: CORAÇÃO MOSAICO

MATERIAIS: Um pedaço de papelão cortado no formato de um coração, papéis coloridos em pedaços pequenos e cola branca.

PASSO A PASSO:

1. Desenhe o contorno de um coração num pedaço de papelão e recorte. Recorte ou rasgue papéis coloridos em pequenos pedaços. Passe cola no coração de papelão e vá colando os papéis até que esteja tudo preenchido e o papelão não apareça.

2. Pronto! Você agora tem um coração mosaico para lembrar que todos juntos são mais fortes. Cada pedacinho de papel é importante, cada pessoa é importante também.



BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: Sopradas pelos ventos

OBJETIVO DO JOGO: Quando Deus age em nossa vida, nem sempre podemos ver, definir ou provar Sua presença, mas ainda assim os resultados de nossa fé são visíveis nas mudanças de vida que experimentamos.

RECURSOS (MATERIAL): 1 pipa simples para cada criança.

ESPAÇO: Ao ar livre

NÚMERO DE PARTICIPANTES: Indefinido

DURAÇÃO: 1 hora

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: Dê uma pipa para cada criança e passe um tempo soltando pipa ao vento. Quando você voltar à Igreja, fale sobre o vento. Assim como Deus, o vento é difícil de definir, porque não pode ser visto apesar de seus efeitos poderem ser sentidos e vistos quando as pipas são sopradas pelo vento.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.” (Hebreus 11.1)

O termo “spoiler” é uma expressão usada para quando alguém revela o desfecho ou uma informação importante sobre filmes, série ou livros que o usuário ainda não assistiu ou leu. A maioria das pessoas não gosta de saber o final de um filme ou livro. Agora, em relação ao futuro, muitos gostariam de uma previsão dos acontecimentos. O povo brasileiro tem esta herança cultural e vive tentando prever o futuro. Seja de forma mística através das religiões, seja com base em dados científicos das mais diversas áreas: economia, meteorologia, política, etc.

A esperança, de acordo com o dicionário, é uma crença emocional na possibilidade de resultados positivos relacionados com eventos e circunstâncias da vida pessoal. Ela requer perseverança e crer mesmo quando há indicações do contrário. É o sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja.

Para nós, cristãos e cristãs, a esperança é uma certeza. E toda esperança converge em Jesus Cristo. A Bíblia é o maior “spoiler” da humanidade. Por ela sabemos de onde viemos, para onde vamos, quem somos. Ela revela que tudo começou em Deus e se completará em Deus. Veja bem que usamos o termo completar, e não finalizar, pois somos eternos. Deus colocou a semente da eternidade em nosso coração e garantiu através do sacrifício de Jesus na cruz nosso ingresso no Céu.

A Bíblia nos conta o final da história da humanidade. Ela traz clareza sobre os acontecimentos do presente e do futuro de maneira que, como cristãos/ãs, podemos caminhar pela estrada segura já construída por Jesus Cristo rumo à morada que Ele mesmo está preparando para cada um/a de nós.

A esperança é aplicação da fé. A fé bíblica é a certeza do acontecimento. Porque uma



palavra foi liberada. Então, ela se cumprirá (Hebreus 11).

O problema acontece quando não temos contato com a Bíblia. Quando não manifestamos uma fé bíblica. Quando obscurecidos pelos infortúnios diários, perdemos a esperança e o alvo, que é Jesus Cristo. Quando começamos a lutar com nossa força e conhecimento.

Para manter viva a esperança devemos nos esforçar nas disciplinas espirituais. Compreender que coisas ruins também acontecem com pessoas boas. Que teremos dias de Jó ou como disse o Senhor Jesus: no mundo tereis aflições. Mas tende bom ânimo. Aqui está o segredo da fé, manter-se animado mesmo no meio da adversidade porque Jesus venceu e nos fez vencedores/as. Por isso, recomendamos o Diário de Oração, onde você mantém registro de todas as bênçãos e vitórias já recebidas e conquistadas. Na fala de Jesus percebemos que Ele nos pede este exercício de trazer-mos à memória as vitórias passadas.

Não existe vitória sem competição, prova ou luta. Para vencermos devemos superar as provações. O melhor de tudo isso é a espe-

rança na Palavra de Deus, que já nos contou o final da história. Devemos nos apegar com fé nas promessas liberadas sobre nossa vida.

Precisamos pedir a Deus que ative nossos sentidos espirituais para que possamos ver o Seu agir sobrenatural sobre nossa vida e contar quantas bênçãos já recebemos, como diz o hino: *“Conta as bênçãos dize-as quantas são? Recebidas da divina mão...”*. Assim como na história de Eliseu. O menino do profeta estava com muito medo, pois com sua visão natural só conseguiu enxergar o exército inimigo pronto para atacá-los. Porém, quando seus olhos da fé foram ativados, ele viu o exército de Deus pronto para defendê-los. Agindo Deus, o impossível pode acontecer.

Precisamos buscar a maturidade cristã. Uma fé infantil e ignorante não sustentará nossa vida. É necessário desenvolver uma fé inteligente e madura. Uma fé que atua no corpo, na alma e no espírito. Conhecer mais a verdade de Deus e nos libertar de falsos conceitos de uma teologia distorcida. Aqui é a Terra, não é Céu ainda. E na Terra temos lutas, doenças, tristezas, mortes e muitas outras coisas não tão boas que temos



que administrar com nossa fé mantendo a mente e o coração saudáveis.

O que nos fortalece para vencer é o próprio Deus através do Espírito Santo que atua em nós uma vez revestidos da armadura conforme Efésios 6. Lutamos para vencer. Esse é o diferencial do/a cristão/ã.

No texto da Pesca Maravilhosa vemos Pedro acreditando nas palavras de Jesus e agindo na mesma proporção para que o milagre acontecesse. A própria palavra ORAÇÃO é uma somatória de ORAR + AÇÃO. Existe uma parte humana no milagre. Temos que fazer a nossa parte de confiar naquilo que é natural.

Na sua família quais são as situações que precisam aplicar fé? Quais as vitórias do passado que trazem esperança de vitória hoje?

Devemos ensinar nossas crianças a exercitar a fé por meio da oração. Ensiná-las a confiar no agir de Deus e fazer uma boa gestão dos recursos que Ele tem nos entregado. Então, antes do remédio, orar. Antes de ir para o trabalho e para a escola, orar. Antes de se desesperar, orar. Transforme toda angústia e ansiedade em oração. A angústia nada nos acrescenta, muito nos adocece e desagrada a Deus. Mas a oração pode fazer o impossível acontecer.

A Bíblia diz: **“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo”** (Efésios 1.3). Ou seja, as bênçãos estão liberadas sobre nós. Mas devemos trazê-las à existência pela palavra de fé, isto é, pela oração conforme está escrito: **“Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê”** (Hebreus 11.3).

ATIVIDADE NA EBF

CINE EBF

1. Passar o filme: Quarto de Guerra. Se não for possível passar o filme todo, utilize algumas cenas e explique resumidamente a história.
2. Produzir um Caderno de Oração.

ATIVIDADE EM CASA

- Produzir um Caderno de Oração com seus/as filhos/as.
- Fazer uma lista com os alvos de oração da família para que orem por eles diariamente em família.



QUINTO DIA



TEMA DO DIA: Um ao outro ajudou

VERSÍCULO DO DIA: “É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se.” Eclesiastes 4.9,10^a

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água Pura – SAF

O amor repartido – CD Canções Toda Hora – DNTC

Sou criança – CD Canções Toda Hora – DNTC



Minhas mãos – Minha Vida é Uma Viagem



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: PIRULITO

Todos/as em círculo, de pé. É dado um pirulito para cada participante e os seguintes comandos: todos/as devem segurar o pirulito com a mão direita, com o braço estendido. Não pode ser dobrado, apenas levado para a direita ou esquerda, mas sem dobrá-lo. A mão esquerda fica livre. Primeiro solicita-se que desembrulhem o pirulito, já na posição correta (braço estendido, segurando o pirulito e de pé, em círculo). Para isso, pode-se utilizar a mão esquerda. O mediador da dinâmica recolhe os papéis e em seguida, dá a seguinte orientação: sem sair do lugar em que estão, todos devem chupar o pirulito! Aguardar até que alguém tenha a iniciativa de imaginar como executar esta tarefa, que só há uma maneira: oferecer o pirulito para a pessoa ao lado! Assim, automaticamente, os demais irão oferecer e todos poderão chupar o pirulito.

Encerra-se a dinâmica, cada um pode sentar e continuar chupando, se quiser, o pirulito que lhe foi oferecido. Abre-se a conversa do quanto precisamos do outro para chegar a algum objetivo e é ajudando o outro que seremos ajudados.





HISTÓRIA:

Passaram-se alguns dias e os gêmeos conseguiram vaga na creche, as dicas do pai do Lucas ajudaram a mãe do Enzo a não perder o prazo de inscrição e levar todos os documentos para finalmente poder colocar as crianças na creche.

Agora só faltava achar um emprego em que ela pudesse ficar com seu filho mais velho uma parte do dia, ou um emprego de meio período.

Enzo tinha ensinado sua mãe a ter fé e ela estava confiante de que Deus poderia fazer um milagre.

A turminha está reunida na sala antes da aula, como sempre, e Ana Carolina chega correndo rindo e chorando ao mesmo tempo.

Ninguém entendeu nada e ela começou a explicar:

— Ontem à noite eu estava orando e senti uma força dentro de mim, era como uma voz que me dizia que tudo daria certo, que a mãe do Enzo acharia o emprego, que Deus faria esse milagre, fiquei tão contente que chorava de alegria. Minha mãe passava perto do meu quarto e me viu chorando. Ficou preocupada e foi ver o que estava acontecendo.

Eu contei pra ela e ela me falou que quando o Espírito Santo de Deus fala conosco, temos essa sensação, ficamos muito felizes e cheios de fé e esperança. Mamãe me falou que sou abençoada. Depois ela quis saber de qual milagre eu estava falando e eu contei a situação da mãe do Enzo, do seu irmão autista, do luto pelo pai que faleceu de covid, tudo isso.

E ela continua:



— Meus amigos, minha mãe começou a chorar também, mas não era de tristeza, ela estava igual a mim e dizia: “Filha, isso é resposta de oração, Deus é Maravilhoso”. Daí ela me explicou: “Lembra que durante a pandemia o restaurante que o seu pai trabalhava fechou e o papai ficou desempregado? Então ele fez aquele curso de marmita saudável e começamos a entregar marmidas? Pois bem, eu trabalhando em duas escolas não consigo ajudar seu pai, que já tem um trabalhão com as compras, as entregas e as propagandas nas redes sociais. Precisamos de alguém de confiança para trabalhar aqui em casa limpando e higienizando os legumes e hortaliças, picando os ingredientes, limpando a cozinha. Eu queria muito uma pessoa que eu pudesse contratar sem medo de colocar dentro do nosso lar. Acho que a mãe do seu amigo

Enzo pode ser esta pessoa, se ela aceitar”. Mamãe falou que contrata, registra direitinho com todos os direitos e que seu irmão pode ficar junto com ela lá em casa.

Enzo começa a chorar:

— Que coisa maravilhosa, vou falar com a minha mãe para ela encontrar com a sua, Ana Carolina.

Bia, que sempre lembra de versículos ensinados na célula kids, falou:

— Na Bíblia está escrito: “É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se” (Eclesiastes 4.9,10^a). Aqui serão duas mães se ajudando, isso é ótimo.

O sinal toca e todos se preparam para a aula.





OFICINA DE ARTES: CORAÇÃO DA AMIZADE

MATERIAIS: Papel sulfite, lápis de cor, cola branca e glitter.

PASSO A PASSO:

1. Junte suas mãos conforme a figura e peça para um amigo ou amiga fazer o contorno para você. Depois faça o contorno das mãos do seu amigo ou amiga. Pinte bem colorido, contorne com cola e jogue glitter por cima.
2. Sua amizade vai brilhar para todo mundo ver.



BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: Robô

OBJETIVO DO JOGO: Confiança no amigo para juntar os objetos no caminho

RECURSOS (MATERIAL): Papéis coloridos para o caminho, pequenos objetos, pote e venda

ESPAÇO: Melhor ser um espaço interno

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2 de cada vez

DURAÇÃO: 40 minutos – para todos participarem

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: Criar um caminho no chão com algumas folhas de papel e alguns pequenos objetos ao lado do

caminho para serem pegos pelo participante, que, com um pote na mão e os olhos vendados, será guiado com os seguintes comandos:

- Toque na cabeça: indica um passo à frente.
- Toque no ombro direito: um passo à direita.
- Toque no ombro esquerdo: um passo à esquerda.
- Toque na mão direita: pegar objeto posicionado à direita da pista e guardar no pote.
- Toque na mão esquerda: pegar objeto posicionado à esquerda da pista e guardar no pote.

O participante deverá recolher todos os objetos da trilha, com a ajuda do guia.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se.”

(Eclesiastes 4.9,10^a)

A Igreja é como uma família. É na comunhão com os irmãos e irmãs que desenvolvemos nossos dons e aplicamos o fruto do Espírito.

A família cristã metodista deve se esforçar para manter a comunhão, estar presente na vida da igreja local servindo nos ministérios e participando das sociedades conforme as faixas etárias.

Durante a pandemia muitas famílias esfriaram na fé. A prática de cultuar e ir à Igreja ainda não retornou na casa de inúmeras pessoas, mesmo que estas já estejam há muito tempo trabalhando ou indo à escola.

Para o desenvolvimento pleno da nossa espiritualidade precisamos fazer parte do Corpo de Cristo ativamente. Jesus Cristo é a cabeça e nós somos o corpo. Em Hebreus 10.25, temos a recomendação de não deixarmos de congregar.

É na comunhão com o povo de Deus que nossas crianças aprenderão a desenvolver seus dons. A Igreja deve ser um lugar seguro para nossos filhos e filhas exercitarem a fé, aprenderem mais sobre o Senhor e a cosmovisão bíblica de mundo.

Jesus entregou sua vida para edificar a Sua Igreja. Como pais devemos nos esforçar



para não apenas levar nossas crianças para a Igreja, mas também ensiná-las a servir e buscar a comunhão.

Na Igreja as crianças terão a extensão da família. É fundamental que a família sirva em unidade. Não é bom quando os pais não desejam estar presente nos cultos ou na Escola Dominical, indo apenas deixar e depois buscar seus filhos/as. A criança aprende pelo exemplo e pela repetição. Nos cultos devemos ser intencionais, explicar cada momento litúrgico e motivar nossas crianças a uma participação ativa.

Além do momento do culto, existem vários ministérios que podem ser exercidos pelas crianças respeitando a infância. Porém, considerando que as crianças são discípulos em treinamento. Elas aprenderão servindo e auxiliando. Elas crescerão vendo o exemplo de servir de seus pais.

Não existe Igreja de uma pessoa só. Não existe Igreja de uma família só. Essa é mais uma mentira satânica. Essa é uma postura de egoísmo. É nos relacionamentos que temos nosso caráter tratado e desenvolvido, que nos tornamos discípulos de Jesus. É na convivência que aprendemos a perdoar e usar o fruto do Espírito.

Na Igreja encontramos amizades genuínas e também podemos oferecer nossa amizade verdadeira. Doar a si mesmo como oferta de amor a Deus e ao próximo. A família cristã deve esforçar-se para fazer parte ativamente da comunidade de fé. É importante ser assíduo para aprender e crescer. A fé começa em casa e completa-se na Igreja, onde ela pode ser aplicada, testada, motivada.

A Bíblia diz que o diabo anda em derredor procurando alguém que possa devorar. Se

estamos na comunhão, não somos presa fácil do maligno. Estamos debaixo de uma cobertura espiritual, onde um protege o outro.

Ainda, encontramos na Igreja um lugar de descanso e auxílio. A ação social vem ao encontro das necessidades das famílias carentes. A fome é saciada. O frio é aquecido. O recurso chega ao seu destino.

Quando Jesus celebra a Páscoa com seus discípulos, vemos o amor e o perdão em ação. Em cada dia de convivência com Cristo, eles foram ensinados sobre o verdadeiro significado da graça salvífica de Deus.

É incrível o que podemos realizar através da unidade. Inclusive este é um dos critérios para que o mundo creia que fomos enviados por Cristo. Nos tornamos mais fortes quando caminhamos juntos. Ajudamos mais vidas quando estamos juntos.

Veja o texto de Provérbios 31.10-31. Substitua a palavra mulher por Igreja. E a palavra marido por Jesus. Este é um exercício em que podemos compreender a extensão de atuação que uma Igreja pode ter e ser relevante para cada família e para a sociedade.

As crianças precisam aprender a participar e a doar-se na comunidade de fé. É neste lugar que elas encontrarão este auxílio genuíno. Onde aprenderão a ajudar ao próximo com atitudes reais de carinho e amor.

A vida pode nos trazer muitos desafios e tristezas. Mas encontraremos amparo na Família da Fé, força e consolo na comunhão. Na Igreja podemos compartilhar os fardos, as alegrias e mantermos aquecido o coração.

ATIVIDADE NA EBF

1. Conhecendo os ministérios da igreja local, as sociedades, a Escola Dominical, as programações semanais, as células, inscrição para a classe de novos membros.
2. Observação: Fazer com antecedência o levantamento das informações acima para explicar à família. Encorajá-los a participar ativamente da Igreja. Para aqueles/as que ainda não são membros, divulgar as programações, encaminhar para a célula mais próxima, convidar para a classe de novos membros. Para aqueles/as que já são membros, encorajá-los a serem ativos ministerialmente e participarem das sociedades.
3. Conhecendo os próprios dons. Distribuir uma folha sulfite e uma caneta para cada um/a. Fazer uma lista de habilidades, experiência de vida e profissional. Em seguida, identificar o ministério em que poderia servir.

ATIVIDADE EM CASA

- A gratidão é uma atitude que deve ser ensinada para as nossas crianças. Vamos agradecer à Equipe da EBF por toda dedicação nesses dias de EBF. Prepare um mimo para presentear-los/as. Pode ser um desenho feito pela criança, um versículo bíblico, um marca-página. Faça conforme as suas forças. De forma simples. Não precisa ser necessariamente para toda a Equipe. A criança certamente teve mais afinidade com algum/a monitor/a.



SEXTO DIA



TEMA DO DIA: Esperança

VERSÍCULO DO DIA: "Quero trazer à memória o que pode me dar esperança."

Lamentações 3.21

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água Pura
- SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da
Silva

O amor repartido – CD Canções Toda
Hora – DNTC

Sou criança – CD Canções Toda Hora –
DNTC



MOMENTO LIBRAS DNTC:



DINÂMICA: NÚMEROS

Material: Cartões com números diferentes de acordo com o número de crianças participantes.

Desenvolvimento: Cada participante recebe um número que não deve ser mostrado para ninguém. (Lembre-se de que não haverá nenhum número igual).

Dada a ordem, cada um vai procurar o número igual e não acha. Comentam a conclusão a que chegaram (Somos únicos e irrepetíveis perante o outro).

HISTÓRIA:

Depois de uns meses a escola foi a um parque e os alunos e alunas puderam levar lanche para fazer um piquenique.

Antes de começarem a comer, Mateus falou:

— Hoje quem lembrou de um versículo fui eu, Bia.

— Qual, Mateus? — Bia perguntou.

— *“Quero trazer à memória o que pode me dar esperança”* (Lamentações 3.21).

Todos fizeram aquela cara de: Hã?

Ana Carolina então pergunta:

— O que quer dizer isso?

Mateus responde:

— Num tempo difícil o profeta quis lembrar do que era bom, do que dava esperança de melhorar.

Bia retruca:

— Mas tá tudo bem hoje...

— Eu sei, mas pensei que a gente podia lembrar do que nos dá esperança e guardar no coração, pra nunca mais esquecer — Mateus fala e continua — eu começo, podemos voltar pra escola e vacinados!

Lucas complementa:

— Ganhei muitos presentes e pude dividir, isso é bom demais!

Bia diz:

— A célula kids tá uma bênção, aprendi muitos versículos novos.

Ana Carolina:

— Com a mãe do Enzo trabalhando lá em casa com as marmitas, meu pai e minha mãe têm mais tempo pra gente se divertir em família.

Enzo:

— Fiz amigos, aprendi sobre Fé, sobre o Amor de Jesus e o Poder de Deus. Me senti muito bem sendo amado por vocês. Meus amigos, minha vida mudou, eu era triste e hoje sou feliz. Vocês me ensinaram sobre Jesus e agora Ele mora no meu coração. Sem contar como vocês ajudaram a minha família.

Bia responde:

— Ora, ajudamos um pouco cada um: Mão com mão aquece o coração!

— Isso! Mão com mão aquece o coração! — reforça Mateus.

Todos sorrindo:

— Mão com mão aquece o coração!

Lucas muda de assunto:

— Olha o lanche, vamos comer?

Todos riem e vão comer o lanche.



OFICINA DE ARTES: PENDURANDO LEMBRANÇAS

MATERIAIS: 1 cabide, papel colorido, tesoura, cola, fitas e fotos.

PASSO A PASSO:

1. Fazer o contorno das duas mãos em papel colorido e recortar.



2. Colocar no cabide como se fosse umas mãozinhas numa mureta.



3. Pendurar fitas coloridas na parte debaixo do cabide e prender as fotos ou desenhos com pregador de roupas.



- Dica: pode ser pregador colorido ou pode pintar com tinta os pregadores de madeira.

BRINCADEIRA

NOME DO JOGO: Comunicação gesticulada

OBJETIVO DO JOGO: A importância da comunicação nos trabalhos e atividades do cotidiano, bem como do entrosamento dos integrantes do grupo.

RECURSOS (MATERIAL): Aproximadamente vinte fichas com fotografias ou desenhos para serem representados através de mímicas.

ESPAÇO: Interno

NÚMERO DE PARTICIPANTES: Indeterminado

DURAÇÃO: 40 minutos

DESCRIÇÃO / PASSO A PASSO: O/a coordenador/a auxiliado por outros integrantes deve encenar através de mímicas (sem qualquer som) o que está representado nas fichas, cada qual em um intervalo de aproximadamente um minuto. Os demais integrantes devem tentar adivinhar o que foi representado.

CLASSE DE PAIS E MÃES OU RESPONSÁVEIS

***"Quero trazer à memória
o que pode me dar esperança."*** (Lamentações 3.21)

A mente humana é fantástica. Nossa capacidade de aprender e armazenar informações é incrível. Manter os pensamentos em ordem e harmonia é fundamental para uma vida saudável.

Podemos paralisar nossa vida ou até mesmo sabotá-la se não tivermos os pensamentos corretos. Nossa identidade firmada em Jesus Cristo deve ser o filtro da nossa mente.

Atualmente, as doenças psicossomáticas a floraram gigantescamente. *"Psico"* quer dizer alma. *"Somática"* refere-se ao corpo. Sabemos que o coração é somente uma bomba que distribui o sangue pelo corpo. Os pensamentos e sentimentos são ordenados no cérebro.

Somos seres tricotômicos. Temos corpo, alma e espírito. Um pode afetar o outro.

Temos que cuidar do nosso crescimento de forma integral.

Nossas memórias podem nos escravizar ou paralisar. Temos sempre que redimi-las na cruz. Todos passamos por momentos desafiadores. Muitos têm dificuldade de superar palavras, pessoas ou circunstâncias do passado que machucaram. Porém, se permanecermos neste lugar de vergonha e dor, não usufruiremos do presente, das coisas novas preparadas por Deus para nós. Estaremos desperdiçando a vida, que é tão preciosa e rápida na Terra.

Na família devemos nos esforçar para construir boas memórias. Sabemos que nem todos os dias terão flores. Afinal de contas, o ano tem quatro estações. Existe o período do inverno. Dias sem flores e sem frutos.



São cenários que a família deve aprender a administrar. Mesmo dias ruins podem se tornar memórias boas quando vistos da perspectiva da superação e da provisão divina.

Cada ser humano possui uma única infância. Especialistas dizem que os maiores traumas podem ser ocasionados nessa fase. Por isso, devemos sempre corrigir o comportamento das crianças, porém firmar a sua identidade de filhos/as muito amados/as.

A família é o nosso primeiro círculo de relacionamentos e permeará toda nossa vida. Quem somos hoje tem base na aprendizagem diária no nosso lar. O tempo de qualidade, as brincadeiras, a convivência das várias gerações, a história da família fará parte da nossa memória.

Cabe a cada adulto/a da família dedicar-se a fazer o melhor para essa biografia ser relevante e agradável. Se os infortúnios surgirem, devem ser resolvidos, e não encobertos.

O diálogo diário com palavras boas e gentis é fundamental na construção das memórias familiares. Não podemos ter um ambiente de xingamento, gritaria, violência ou cobranças. Cada pessoa precisa assumir as responsabilidades de suas funções dentro do lar e cumpri-las com excelência. As palavras podem tornar-se armas que ferem profundamente.



Elas podem marcar e machucar de tal forma que impedem a plenitude de vida.

As brincadeiras com as crianças são o alicerce de um relacionamento afetivo e efetivo. Essa é a linguagem delas. Através do lúdico elas desenvolverão a inteligência, o caráter e a personalidade. As atividades divertidas em família e até aquelas que se tornaram tarefas do cotidiano, como auxiliar no cuidado da casa, podem se transformar em doces memórias de infância.

O tipo de entretenimento dos dias de hoje é diferente de antigamente. É interessante proporcionar uma conexão entre as gerações. Sempre deixe a ponte da comunicação aberta para que haja compreensão e aprendizagem.

Não podemos ser família de qualquer jeito. Existe um padrão bíblico para a família que gera discípulos de Jesus. Como é importante que as crianças aprendam a orar e a ler a Bíblia em casa. Como é bom quando a fé e o amor são transferidos apaixonadamente de uma geração para outra geração sem interrupções.

Temos no exemplo de Lóide e Eunice o poder da transferência da fé. Timóteo desde a infância foi ensinado nas Sagradas Escrituras e aprendeu a amar ao Senhor Jesus, tornando-se um pastor. A maioria de nós não será pastor de ofício, isto é, não terá como profissão o pastoreio. Porém, todos nós exercemos o ministério pastoral cuidando de vidas, especialmente da nossa família. Ensinar nossos/as filhos/as a serem bons esposos/as, bons pais, bons discípulos/as, a cumprirem com os deveres e responsabilidades da casa faz parte das memórias que os/as fortalecerão e guiarão no futuro.

O esforço do presente trará esperança para o futuro. Pois, quando temos memórias de vitórias, de alegria, de amizade, de amor dentro de casa, teremos sempre esperança de dias melhores e novas vitórias porque já as experimentamos no passado.

Jesus conviveu três anos com os discípulos fortalecendo a fé deles diariamente. Criando memórias inesquecíveis do agir poderoso de Deus. Ele também os corrigiu e repreendeu quando necessário. Quantas coisas maravilhosas eles viveram em dias comuns que se tornaram extraordinários na presença de Jesus. Assim também pode ser em nossa família, ao permitir ser guiado pelo Espírito Santo em cada detalhe, desde o cardápio do almoço até as grandes decisões da casa.

Nossas crianças precisam dessa convivência intencional para a construção de uma fé fervorosa e poderosa em obras vivas.

O princípio do descanso é bíblico. Não podemos apenas trabalhar. O descanso semanal e anual deve ser planejado para que a família usufrua do fruto do trabalho. As tão esperadas férias, ainda que simples, devem ser vividas com intensidade.

Foi um tempo muito bom com vocês nesses dias da Oficina da Família na EBF -2022. Esperamos que esses princípios, apesar de simples, causem um impacto profundo e os/as tornem mais parecidos com Jesus. Que a sua casa seja um lar cheio de amor e graça de Deus manifestados através da sua vida.

Oramos para que todos tenham memórias tão boas e felizes que gerem no futuro uma esperança viva de que coisas melhores e maiores sempre virão. Deus abençoe a todas as famílias. E que outras famílias se tornem abençoadas na convivência com vocês.

ATIVIDADE NA EBF

1. Brincadeiras da Infância. Cada pessoa deve compartilhar com o grupo uma brincadeira da sua própria infância.
2. A Equipe da EBF deve preparar uma brincadeira para realizar entre pais e filhos/as conforme o local e o material que possuem.
3. Foto da família, foto de toda a Equipe e Crianças da EBF, publicar com a #ebfmetodista2022

ATIVIDADE EM CASA

1. Façam uma sequência de selfies em família com expressões variadas: alegre, surpreso, bravo, gestos diferentes. Sejam criativos e divirtam-se em família.
2. Estabeleçam a brincadeira tradicional da família. Reservem um dia da semana para estarem juntos num tempo de qualidade. Seja para um pequeno passeio, um lanche, uma brincadeira, para contar uma história. Se esforcem para criar boas memórias



CULTO DE ENCERRAMENTO



"MÃO COM MÃO AQUECE O
CORAÇÃO"

LOUVOR:

União – CD Sombra Amiga & Água
Pura - SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da
Silva

O amor repartido – CD Canções Toda
Hora – DNTC

Sou criança – CD Canções Toda Hora –
DNTC



Minhas mãos - Minha Vida é Uma
Viagem



MOMENTO LIBRAS DNTC:

Uma música feita em Libras



OBJETIVO: Abordar a temática de forma dinâmica e criativa, apresentando solidariedade, compaixão e empatia como um ato de amor, mencionando que somos ligados a Deus a partir do cuidado e amor com o nosso próximo, levando através da cruz a verdadeira expressão de amor. Discorrer o que já foi trabalhado nos dias anteriores em forma de culto de agradecimento ao Senhor.

SAUDAÇÃO: Apresentação do texto norteador "O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei" (João 15.12), utilizando um grande coração feito de EVA com braços estendidos e elásticos com mãos coloridas, onde possam envolver o grande coração.

ORAÇÃO: *"Senhor Deus, obrigado pela oportunidade de poder ajudar as pessoas e levar TEU amor. Agradecemos a Tua maravilhosa graça. Em nome de Jesus, amém!"*

ADORAÇÃO A DEUS: (Dinâmica) - Aquecendo o coração. Serão distribuídos para os/as participantes pirulitos em formato de coração, e cada um/a deverá colocar na cadeira o seu pirulito. O/a líder diz para todos que podem degustar o pirulito, mas não podem tocar nele e não podem abri-lo. Incentiva que todos pensem em como degustar o pirulito sem ao menos tocá-lo. Até que se sugira que existe, sim, uma maneira de ajudar ao outro, já que o participante não pode abrir e degustar o seu próprio pirulito. O interessante é deixar que eles/as desenvolvam a ideia de partilhar. O que todos precisam fazer é pegar o pirulito do participante do lado e abrir para que ele ou ela possa degustar e ficar segurando por um tempo. Com isso, será feita uma grande corrente do bem, um ajudando ao outro.

O objetivo da dinâmica é fazer com que pensem no quanto eles e elas são especiais e fundamentais na vida daqueles/as que estão à sua volta, o quanto são importantes para o seu próximo e são escolhidos/as de Deus para fazer a diferença na vida de alguém, mesmo que seja com um gesto tão pequeno, mas de extrema importância. E, ainda, que eles e elas são capazes de fazer muito mais do que podem imaginar através do grande amor de Deus.

MINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TEATRO: O BOM SAMARITANO

Lucas 10.30-37

A apresentação será baseada no louvor O Bom Samaritano (Anderson Freire), para a qual serão necessários cinco participantes, que interpretarão: ladrão, viajante, sacerdote, levita, samaritano.

Os participantes irão interpretar o louvor. Conforme a música toca, vai entrando o personagem.

As roupas podem ser do tempo bíblico ou do tempo real, a decoração da cena também pode ser da preferência do grupo, bíblico ou real.

O objetivo da encenação será o de trazer a questão: "fazer o bem sem buscar recompensa, fazer o bem sem interesses pessoais, fazer o bem seja a quem for".



REFLEXÃO

“O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.”

João 15.12

Pode-se usar alguns recursos visuais, como Jesus na cruz com seu sangue derramado, coração utilizado na abertura do culto, uma caixa de presente bem atrativa, mãos grandes e elásticas, uma fita métrica ou trena, uma lupa ou óculos 3D, um pote grande com tampa.

O amor é um sentimento que não pode ser medido ou guardado em caixas, o amor não se pega e não se vê, o amor é um sentimento que existe e mora dentro do nosso coração. Mas o amor, mesmo sem que o vejamos, é visto em ações. Por exemplo: se eu ajudar uma pessoa, seja da minha casa, da minha família, da escola ou até das ruas, se conheço ou não, eu estou expressando amor, daí o ato, a atitude de ajudar as pessoas será vista por eles como expressão de amor. Mesmo que eu não conheça quem estou ajudando, existe amor neste momento. Você já fez algo para alguém, já deu algo, já ajudou de alguma forma e isso fez você feliz? Pois é, isso é expressão de amor. Você sabe se alguém já fez algo para você porque te ama? Você sabe se alguém já fez algo para você porque você é especial? Além do papai, a mamãe, a vovó, o vovô, a tia/o, ou qualquer pessoa que tenha feito algo para você, existe uma pessoa que fez algo ainda maior. Alguém sabe quem é essa pessoa? Sim, Jesus! Jesus, por amor, escolheu morrer para nos salvar, para que tivéssemos uma vida especial, diferente, uma vida cheia de alegria e FELICIDADE, na qual podemos

transmitir esse verdadeiro AMOR ao nosso próximo. Então, que nós possamos amar muito as pessoas e falar para elas que existe um amor ainda maior, o amor de Jesus por nós. Por isso, vamos amar uns aos outros, como Ele nos amou. Amando e cuidando uns dos outros. Fazendo sempre o bem e sem importar a quem!

CONVITE

OBS.: Ao som do louvor Raridade – Anderson Freire

Agora, coloque as mãos sobre seu coração e peça para Deus te encher desse amor tão grande, para que você possa amar e cuidar ainda mais das pessoas. Se você deseja ser cheio desse amor, fale agora com Deus e com seus e suas líderes que está pronto a servir ao Senhor como parte de um grande exército do bem e fazer a diferença na vida de alguém. Que deseja amar como Cristo nos amou ainda mais.

ORAÇÃO FINAL

Querido Deus, te agradecemos por nos proporcionar momentos tão especiais que vivemos nesses dias. Te agradecemos por sua bondade e amor. Te agradecemos pelas oportunidades que nos proporcionou a viver para expressar o verdadeiro amor. Te agradecemos pela oportunidade de te servir e adorar. Te agradecemos pelo relacionamento com o Senhor e com o nosso próximo, nos ajudando a crescer em Ti. Te agradecemos por testemunhar o Teu amor, alegria e prazer em cuidar das pessoas. Obrigado, amigo Jesus, por estar a todo tempo sempre do nosso lado. Em Teu nome, amém!

BÊNÇÃO

FEITA COM CRIANÇAS

Que minhas mãos sejam como as mãos de Davi, que cuidava das ovelhas e protegia do lobo e do urso.

Que minhas mãos sejam como as mãos da menina que cuidava da casa de Naamã, sempre abençoando a todas as pessoas com amor.

Que minhas mãos sejam como as mãos de Samuel, aprendendo como servir a Deus todos os dias.

Que minhas mãos sejam como as mãos de Jesus quando era menino, sempre folheando a Bíblia para aprender mais sobre Deus.

Que minhas mãos sejam como as mãos dos filhos da viúva, sempre dispostas a trazer vasilhas para Deus encher de azeite, fazendo o milagre acontecer.

Que minhas mãos sejam como as mãos da criança que dividiu seu lanche com Jesus e alimentou as multidões.

Que as minhas mãos sejam como as mãos das crianças que pediram bênção a Jesus, porque Ele nunca deixa de ouvir quando uma criança ora.

Que as minhas mãos sejam como as mãos do rei Josias, que desde pequeno sabia ser bom e justo.

Que assim abençoadas, as minhas mãos sirvam a Jesus. E, ao tocar outras mãos, aqueçam o coração delas com o amor de Deus. Sejam abençoadas as minhas mãos.

POSLÚDIO: Aquece o Coração –
Gelson Costa da Silva

VOCÊ PODE ENCONTRAR ESTAS MÚSICAS NO CANAL DNTC CRIANÇAS:



União – CD Sombra Amiga & Água Pura - SAF

Aquece o Coração – Gelson Costa da Silva

O amor repartido – CD Canções Toda Hora – DNTC

Sou criança – CD Canções Toda Hora – DNTC



Minhas mãos - Minha Vida é Uma Viagem

Você também pode baixar as músicas aqui:





AQUECE O CORAÇÃO

GELSON COSTA DA SILVA

Tentaram acabar com vários gestos que expressam união,
Transmitem o calor,
Demonstram o amor
Que cada um foi feito pra sentir e expressar

Pois, sim, nós fomos feitos para estar
Ao lado um do outro e caminhar
Com gestos e expressões que comunicam o amor.

Mão com mão aquece o coração (bis)
E faz brilhar a luz
Da chama que não pode apagar
Pois ela vem de Deus
Não pode apagar
Vem cá, me dê sua mão



Aquece o Coração

Gelson Costa da Silva

$\text{♩} = 115$

9

18

26

33

41

50

57

66



2

75



82



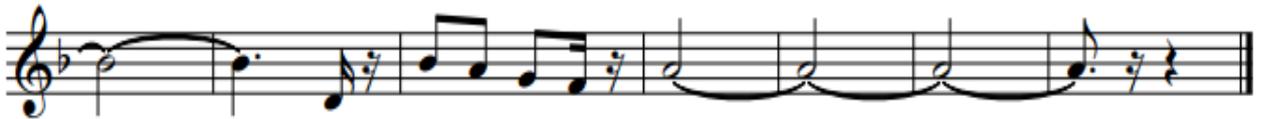
90



99



106



FONTES DE PESQUISA E INSPIRAÇÃO

Aprendizado de aulas de Libras na cidade de Indaiatuba.

AURÉLIO. **O minidicionário da língua portuguesa**. 4ª edição revista e ampliada do minidicionário Aurélio. 7ª impressão. Rio de Janeiro, 2002.

BÍBLIA. **Bíblia de estudo almeida**. Tradução de João Ferreira Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006. 1.728 p.

Canal do YouTube - Crianças DNTC

<https://www.youtube.com/c/CriançasDNTC>

Experiências da Equipe do DNTC com oficinas, brincadeiras, dinâmicas.

Música **Aquece o Coração**. Criação de Gelson Costa da Silva.

Música **Minhas mãos**. CD Minha Vida é Uma Viagem.

Música **O amor repartido**. CD Canções para todas as horas. Departamento Nacional de Trabalho com Crianças.

Música **Sou criança**. CD Canções para todas as horas. Departamento Nacional de Trabalho com Crianças.

Música **União**. CD Sombra Amiga & Água Pura. Projeto Sombra e Água Fresca.